

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 31 DE JANEIRO DE 1970

Remimeo

Chsht SHSBC

Chsht Academia

Nível II

WITHHOLDS DE OUTRAS PESSOAS

Por vezes, bem raramente, encontramos um auditor que ao ser auditado, “põe para fora” withholds de outros.

Exemplo: “Sim, tenho um withhold contigo. O Carlos disse que tu eras doido.

Exemplo: “Sim tenho um withhold. A Maria Inês já esteve na prisão”.

É facto que não traz a ninguém nenhum benefício de caso “pôr para fora” os withholds das outras pessoas.

Por definição, um withhold é algo que a própria pessoa fez e foi um overt, e que ela o está a conter, isto é, está a manter em segredo.

Assim sendo, obter coisas feitas por outrem não traz qualquer benefício de caso por não constituírem aberração para o Pc.

Agora, porém, olhemos para isto mais de perto.

Se um Pc está a dar withholds de outras pessoas, ELE PRÓPRIO DEVE TER UMA CADEIA DE OVERTS E WITHHOLDS SIMILARES que são os seus próprios OWs. Pôr para fora withholds de outros é então visto como um sintoma do Pc estar a esconder ações similares de si próprio.

Desse modo, completamos os dois exemplos acima:

Auditor: “Tens um withhold?”

Pc: “O Carlos disse que tu eras doido?”

Auditor: Corretamente: “Tu próprio tens um withhold semelhante?”

Pc: “Hum, ah, bem, na verdade, o mês passado, eu disse à classe que tu eras doido”.

Auditor: “Tens um withhold?”

Pc: “A Maria Inês já esteve na prisão?”

Auditor: OK: “Tu próprio tens um withhold semelhante?”

Pc: “Hum, ah, bem, na verdade, passei dois anos num reformatório e nunca disse a ninguém”.

Podemos supor que qualquer pessoa que está a tentar pôr cá para fora withholds dos outros está a fazer uma espécie de esforço fora-de-valência para evitar dar os seus próprios withholds.

Obviamente, isto aplica-se também a todos os overts. Alguém que está a dar withholds de outros (que não lhe são aberrativos), na realidade, está a deixar os seus próprios overts, que lhe são aberrativos.

Este é o mecanismo que está por trás do facto, e se um Pc está a dizer mal de alguém, o Pc tem overts contra esse alguém. A má-língua é “os overts das outras pessoas”. Pô-los para fora não ajuda essa pessoa. Obter os seus próprios overts, ajuda-a.

Nunca se deixe enganar pela má-língua do Pc. Nunca se deixe apanhar, permitindo-lhe pôr para fora os overts e withholds de outras pessoas.

L RON HUBBARD

Fundador